

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)
Eixo Temático: Educação Ambiental

SÍFILIS¹

**Guilherme Commandeur², Leandro Natan Cabral Corrente³, Priscila do Rosário Ribeiro⁴,
Sthefany Patrícia dos Santos da Silva⁵, Juliana Miotti⁶**

¹ Aluno da Escola Técnica Estadual 25 de Julho

² Aluno da Escola Técnica Estadual 25 de Julho

³ Aluno da Escola Técnica Estadual 25 de Julho

⁴ Aluno da Escola Técnica Estadual 25 de Julho

⁵ Aluno da Escola Técnica Estadual 25 de Julho

⁶ Professora da Escola Técnica Estadual 25 de Julho

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL 25 DE JULHO

INTRODUÇÃO

Nesse trabalho vamos desenvolver uma pesquisa em relação a uma doença Infecciosa Sexualmente Transmissível (IST) chamada Sífilis, causada por uma bactéria chamada *Treponema pallidum*. Que é transmitida por via sexual ou da mãe para o feto durante a gestação ou no parto por contato com o sangue contaminado da mãe.

DESENVOLVIMENTO

Cerca de vinte dias após a contaminação surge uma lesão de consistência endurecida e pouco dolorosa (cancro duro) nos órgãos genitais. No homem, a cancro duro aparece com maior frequência na glândula do pênis e na mulher, nos lábios menores, nas paredes da vagina e no colo do uterino. Certa de seis a oito semanas após o cancro duro, aparecem lesões escamosas na pele e nas mucosas; lesões nas palmas das mãos e na planta dos pés, são fortes indicativos de sífilis secundários. Outros sintomas são dores no corpo, febres, dores de cabeça e falta de disposição. No terceiro estágio, o sistema nervoso pode ser afetado, causando problemas mentais, dificuldades de coordenação motora e cegueira. A prevenção consiste em evitar-se contato íntimo com pessoas contaminadas, principalmente relações sexuais, o uso adequado de camisinha masculina ou feminina, o acompanhamento da gestante durante o pré-natal contribui para o controle da sífilis congênita. O tratamento é feito com antibióticos específicos para cada estágio da doença:

Sífilis primária: Ferida, geralmente única, no local de entrada da bactéria (pênis, vulva, vagina, colo uterino, ânus, boca, ou outros locais da pele), que aparece entre 10 a 90 dias após o contágio.

Não dói, não coça, não arde e não tem pus, podendo estar acompanhada de ínguas (caroços) na virilha.

Sífilis secundária: Os sinais e sintomas aparecem entre seis semanas e seis meses do aparecimento da ferida inicial e após a cicatrização espontânea.

Manchas no corpo, principalmente, nas palmas das mãos e plantas dos pés.

Não coçam, mas podem surgir ínguas no corpo.

Sífilis latente: Não aparecem sinais ou sintomas.

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação Ambiental

É dividida em sífilis latente recente (menos de um ano de infecção) e sífilis latente tardia (mais de um ano de infecção).

A duração é variável, podendo ser interrompida pelo surgimento de sinais e sintomas da forma secundária ou terciária.

Sífilis terciária: Pode surgir de dois a 40 anos depois do início da infecção.

Costuma apresentar sinais e sintomas, principalmente lesões cutâneas, ósseas, cardiovasculares e neurológicas, podendo levar à morte.

Bactéria *Treponema pallidum*: uma espécie de bactérias gram-negativa, possui forma espiral do grupo das espiroquetas. É anaeróbica facultativa e catalase negativa e mede cerca de 10µm de comprimento.

DIAGNÓSTICO

O teste rápido (TR) de sífilis está disponível nos serviços de saúde do SUS, sendo prático e de fácil execução, com leitura do resultado em, no máximo, 30 minutos, sem a necessidade de estrutura laboratorial.

Em caso de gestante, o tratamento deve ser iniciado com apenas um teste positivo (reagente), sem precisar aguardar o resultado do segundo teste.

DADOS GERAIS

Dados do Ministério da Saúde apontaram para um crescimento no número de casos de sífilis adquirida na ordem de 32,7% entre adultos, no período de 2014 para 2015. E, em Ijuí, esse índice cresceu 62% entre os anos de 2015 e 2016.

Segundo a coordenadora do Serviço de Atendimento Especializado (SAE/Ijuí), enfermeira Ana Leticia Míssio que afirma que grande parte dos casos ocorre entre gestantes, podendo haver a transmissão para o bebê.

Os números justificam a preocupação das autoridades de saúde: No Brasil o número de gestantes infectadas pela sífilis aumentou em 20,9%, enquanto as infecções por sífilis congênita, transmitida da mãe para o bebê, cresceram 19% no mesmo período. “Da mesma forma, tivemos crescimento no número de casos aqui em Ijuí. Houve um aumento de 45% no número de casos entre gestantes no período de 2015 para 2016, e um aumento de 50% nos casos de crianças nascidas com sífilis”.

A Secretaria Municipal de Saúde de Ijuí disponibiliza a toda a população testes rápidos de HIV, sífilis e hepatites B e C. Os testes são feitos, gratuitamente, nas unidades de saúde do e no Serviço de Atendimento Especializado (SAE).

O teste rápido é um exame que utiliza apenas uma picada de agulha no paciente e permite a detecção do vírus do HIV, sífilis, hepatites dos tipos B e C. O método possibilita ao paciente, em menos de meia hora, ter acesso aos resultados e receber o encaminhamento necessário de acordo com sua situação.

*Dados do SUS:

Sífilis congênita:

2015 - 08 casos

2016 – 12 casos

Sífilis em gestantes:

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)
Eixo Temático: Educação Ambiental

2015 – 22 casos

2016 – 31 casos

CONCLUSÃO

Com essa pesquisa podemos perceber o quão importante é prestar atenção e prevenir-se de todas as maneiras possíveis para não contrair essa infecção e não passar por todos esses estágios dolorosos pois a maneira de prevenção é simples e basta estar ciente para que isso não aconteça.

Pessoas não estão cientes e preocupadas em se prevenir pois, como esse assunto é algo fácil de se combater, o pensamento delas é que não serão infectadas por tal.

Os casos na cidade de Ijuí são baixos, porém há a possibilidade de evitar ainda mais o aumento desses casos com projetos para conscientização dos cidadãos dessa cidade.

REFERENCIA BIBLIOGRAFICA

Autor desconhecido. “*Aumento de sífilis entre gestantes preocupa autoridades de saúde*”.

Disponível em:

<http://www.ijui.rs.gov.br/noticias/aumento_de_sifilis_entre_gestantes_preocupa_autoridades_de> Acesso em 14 de maio de 2017

Livro BIOLOGIA Vol. 02. Editora Moderna.

Autor desconhecido. “*Testes rápidos de HIV, sífilis e hepatites B e C estão disponíveis na rede municipal de saúde*”. Disponível em :

<http://www.ijui.rs.gov.br/noticias/testes_rapidos_de_hiv_sifilis_e_hepatites_b_e_c_estao_disponiveis> Acesso em 15 de maio de 2017.

GRANATO, Celso. “*Sífilis: sintomas, tratamentos e causas*”. Disponível em:

<<http://www.minhavidacom.br/saude/temas/sifilis>>. Acesso em 26 de maio de 2017.